

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ARBOVIROSES NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM ICAPUÍ-CE

Dengue; Saúde Única; Saúde Pública

Introdução

As arboviroses constituem importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente em regiões com condições favoráveis à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão de doenças como dengue, zika e chikungunya. O aumento do número de casos no município reforça a necessidade de estratégias preventivas que envolvam a participação da população. Nesse contexto, a educação em saúde na escola configura-se como ferramenta relevante para a promoção da saúde e o estímulo ao protagonismo de crianças e adolescentes. Este trabalho visa relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde sobre arboviroses realizada por um médico-veterinário residente em Saúde da Família e Comunidade, no âmbito do PSE, em um município do litoral do Ceará.

Métodos

A atividade foi realizada com duas turmas do 6º ano de uma escola municipal. Inicialmente, foi conduzida uma exposição dialogada abordando o conceito de arboviroses, as principais doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, a identificação do vetor e seu ciclo biológico, incluindo as fases de ovo, larva, pupa e mosquito, além de seu período de desenvolvimento. Em seguida, foram apresentadas amostras de larvas e pupas para observação dos estudantes, proporcionando uma experiência prática e interativa. Posteriormente, discutiram-se aspectos relacionados à reprodução do mosquito, à transmissão das arboviroses e aos principais criadouros encontrados, destacando situações frequentes na realidade local, como o armazenamento de água em tambores, a presença de pneus expostos e as condições climáticas favoráveis à proliferação do vetor. Também foram abordadas medidas preventivas e o papel dos Agentes de Combate às Endemias no monitoramento e controle das arboviroses. Para reforçar o conteúdo, realizou-se uma dinâmica em grupos com até 5 componentes com perguntas de verdadeiro ou falso, estimulando ainda mais a participação e a fixação dos conhecimentos. Ao final, foram distribuídos materiais educativos sobre o mosquito e seu ciclo de vida, além de um checklist semanal para inspeção domiciliar a ser realizado pelos estudantes com seus familiares.

Resultados / Discussão

Observou-se elevada participação dos estudantes durante todas as etapas da atividade, especialmente nos momentos de observação das amostras biológicas e na dinâmica em grupo. A contextualização do tema com situações presentes no cotidiano dos alunos favoreceu a compreensão dos conteúdos e estimulou discussões sobre possíveis focos do mosquito em suas residências e comunidade, além de detalhes clínicos acerca das arboviroses. Os materiais educativos foram recebidos com interesse, reforçando a ampliação das ações preventivas para o ambiente familiar e a corresponsabilização no enfrentamento dessas doenças.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que estratégias educativas participativas podem contribuir para a ampliação do conhecimento sobre arboviroses e para o fortalecimento das ações de prevenção em nível comunitário. O envolvimento dos estudantes favoreceu a construção de saberes e estimulou o protagonismo infantojuvenil. Além disso, a atividade evidenciou o potencial do ambiente escolar como espaço estratégico para a formação de multiplicadores de conhecimento e para a integração entre saúde, educação e comunidade. Sob a perspectiva da Saúde Única, a iniciativa reforçou a importância das interações entre ambiente, vetor e população humana na prevenção das arboviroses e na promoção da saúde coletiva.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Programa Saúde na Escola (PSE): caderno do gestor do PSE. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. / BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. / CEARÁ. Secretaria da Saúde. Informe epidemiológico das arboviroses: Semana Epidemiológica 01 a 25/2026. Fortaleza: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, 2026.